

Edição do dia 09/11/2010

09/11/2010 09h46 - Atualizado em 09/11/2010 09h46

Buenos Aires é o destino para quem está em busca de tesouros literários

Buenos Aires tem mais de 40 livrarias onde colecionadores e livreiros do mundo todo vêm buscar verdadeiros tesouros da literatura universal. A própria livraria é cheia de história.

[imprimir](#)

★★★★★ « dê sua nota

Um programa imperdível para quem vai a Buenos Aires. Pensou em tango ou churrasco? Nada disso. Você vai ver um outro tesouro da cidade portenha.

Mirta leva seus livros em um carrinho para vender em uma feira no bairro de Palermo. "Amo os livros, vendê-los é como vender meu coração", diz ela.

Eles estão por toda parte. São dezenas de pequenos negócios que funcionam até nos feriados. De livros escolares a clássicos da literatura como Dom Quixote, do espanhol Miguel de Cervantes, eles invadem a calçada. Muitos passam horas procurando uma obra rara, lendo, trocando ideias.

"Ninguém aqui quer saber de lançamentos", conta o vendedor. "O cliente vem para pagar mais barato. Ou então, vem pelo prazer de levar um pedaço de história", diz.

Buenos Aires tem mais de 40 livrarias onde colecionadores e livreiros do mundo todo vêm buscar verdadeiros tesouros da literatura universal. A própria livraria é cheia de história. No local, os escritores Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares fizeram sua última aparição pública na Argentina. "Não sabíamos que Borges não era imortal", lembra o livreiro Alberto. Depois da foto, Borges viajou para a Suíça, onde morreu em 1986.

O colecionador inglês procura edições raras em espanhol sobre a Antártida. Lembra que 40 anos atrás encontrava perdidas nas livrarias obras de um valor inestimável.

Um livreiro de San Francisco, nos Estados Unidos, vem duas vezes por ano a Buenos Aires. "Eu encontro mais livros aqui do que em Madri", assegura.

A cidade ainda guarda o patrimônio literário acumulado até o início do século 20, quando o país viveu o apogeu econômico, e os ricos investiam em literatura.

Nem sempre uma obra rara, como uma do século 16, está entre as mais valorizadas. Na feira do livro antigo de Buenos Aires, descobrimos que escritores e artistas que fizeram história no século 20 são os mais procurados pelo público.

A livreira Helena nos dá um exemplo desse negócio. Diz que um livro do artista plástico brasileiro Carybé e as cartas que ele escreveu durante a preparação de uma mega-exposição na cidade, que não chegou a acontecer, valem hoje mais de US\$ 4 mil. Mas o verdadeiro tesouro são os manuscritos originais nos cadernos escolares escritos por Jorge Luis Borges. Victor, o dono desses documentos, mostra textos escritos por Borges nos anos 40, valem mais de US\$ 100 mil. "Não é por ter 300 ou 400 anos que um livro tem valor", diz Victor. "O importante é que uma obra tenha contribuído significativamente para a nossa cultura".

Links Patrocinados

[Livros com Descontos](#)

Descontos de até 70% nas compras nas melhores Livrarias. Aproveite!







ClubeUrbano.GROUPON.com.br/Livros

Bolsa Para Faculdade

Escolha seu Curso e Nós Financiamos Seus Estudos. Crédito Pré-Aprovado
www.CreditoPraValer.com.br

Leitura - O Livreiro

Encontre informações sobre seus livros e autores favoritos. Acesse!
OLivreiro.com.br/Livros

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- Link

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

 [Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF

Gênero

M F

Assunto

Mensagem

 [Atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

[enviar mensagem](#)

Seu voto foi efetuado com sucesso

globoshopping

Ofertas

Informática

Eletrônicos

Cosméticos e Perfumaria

Brinquedos e Games



•

[Bj Santos](#)

[Home Theater Philco
PHT660](#)